nados na universidade visam, portanto, a inserção do estudante no mundo acadêmico-científico, desenvolvendo nele hábitos que o acompanharão por toda a sua vida, como o gosto pela leitura e o espírito crítico maduro e responsável.
A disciplina de Metodologia Científica ajuda os alunos na experiência de sentirem-se cidadãos, livres e responsáveis e os auxilia a administrar suas emoções, a exercitar o bom senso e a enfrentar desafios na conquista de suas metas.
Fica evidente a necessidade de se repensar na inserção da disciplina de Metodologia Científica na matriz curricular do ensino médio, uma vez que promovida a sua integração com as demais disciplinas, viabilizaria o que deveria ser o objetivo de todas as instituições de ensino: estimular a construção criativa de conhecimento pelo aluno.
O aluno ao ingressar em uma universidade possui capacidades técnicas de elaborar um projeto, uma resenha crítica. No entanto, ele necessita também de capacitação intelectual para as futuras produções acadêmicas.

REFERÊNCIAS

https://educere.bruc.com.br/
https://ipemig.com.br/
LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1983
NEVES, Josélia Gomes. Metodologia Científica ou a dor e a delícia de aprender a ler e escrever na graduação, disponível em
:https://www.partes.com.br/educacao/metodologia.asp

METODOLOGIAS E PRÁTICA EDUCATIVAS: O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO ENSINO DA EDUCAÇÃO BILINGUE DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA

MERCILANE DE ALMEIDA SILVA

RESUMO

Percebe-se que a Metodologia de Ensino da Língua Inglesa atualmente está carregado de críticas e questionamentos. Diante disso, a proposta deste artigo é de analisar os fatores que faz com que esse idioma seja tão relevante no Mundo Moderno, centrando em descrever e analisar como tem sido a Relação de Ensino- Aprendizagem Bilingue da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa atrelada ao Alfabetizar e Letrar e, sobretudo, identificando as Contribuições no Processo de Ensino-Aprendizagem da Educação Bilingue que possa contribuir com as Metodologias do Ensino e as Técnicas Didático-Pedagógicas para permitir o Processo de Concretização do Ato de Alfabetizar e do Letramento nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Ou seja, abordar as Práticas Educativa no Ensino- Aprendizagem de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. A partir do Referencial Traçado é possível dizer que as questões que impedem a Idealização do Inglês nas Escolas Públicas advêm das Dificuldades dos Professores em transmitir seus Conhecimentos e do uso de Metodologias Diferenciadas e dos Alunos da falta de Conhecimentos Prévio Fonológico e de Problemas Inerentes ao Ensino Público tão bem caracterizado no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-Aprendizagem; Língua Inglesa; Metodologia.

INTRODUÇÃO

O estudo sobre a Criança na Fase de Alfabetização Inicial nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental é muito relevante na Construção do Eficiente Letramento principalmente quando envolvemos o Ensino Bilingue, um vez que com as Metodologias de Ensino com Base na Relação entre Letramento e Alfabetização na Educação Bilingue é possível atingir um verdadeiro Domínio dos Conhecimentos de Escrita que em contrapartida exigem dos Educadores uma Concepção do Ato de Alfabetizar para além da simples aplicação de Métodos Dissociados da Escrita Contextualizada.

É importante pontuar que o Ensino da Língua Inglesa, em um Contexto Bilingue, torna-se fator importante para que qualquer Criança inserida no Meio Social possa ter Acesso ao Mundo Tecnológico e Cultural que envolve o Processo de Alfabetização e Letramento, uma vez na Educação Bilingue, Alfabetizar com o intuito de Letrar representa superar o Modelo Tradicional de Alfabetização a partir de Práticas Pedagógicas que estimulem e facilitem o conhecimento do Funcionamento da Escrita e da Linguagem em uma Constante Interação com a Dinâmica de Alfabetização da Criança que implica em uma Compreensão de como se dá a Elaboração da Escrita e da Leitura de maneira Simbólica
Nesse sentido, o objetivo deste estudo centra-se em descrever e analisar como tem sido a Relação de Ensino-Aprendizagem Bilingue da Língua Portu-

guesa e da Língua Inglesa atrelada ao Alfabetizar e Letrar.
Vale pontuar que o Estudo também irá identificar as Contribuições no Processo de Ensino-Aprendizagem da Educação Bilingue que possa contribuir com as Metodologias do Ensino e as Técnicas Didático-Pedagógicas para permitir o Processo de Concretização do Ato de Alfabetizar e do Letramento nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.
A Metodologia do Estudo orientou-se pela Pesquisa Bibliográfica e Descritiva dos Pressupostos Teóricos sob o Enfoque das Práticas Educativa no Ensino- Aprendizagem de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, mostrando o Real e o Ideal na Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

DESENVOLVIMENTO

No Brasil, Kato (1995) revela que o Avanço de Estudos no Campo Educacional em Psicogenética que envolve a Alfabetização e Letramento das Metodologias nas Práticas Educativas de Ensino da Língua Portuguesa e Língua Inglesa tem despertado para Novas Abordagens na Qualidade da Educação da Primeira Infância, principalmente quando falamos de Educação Bilingue. E nos discursos o Termo Letramento passou a ter uma Dimensão Histórico-Social a ser inserida na realidade do Processo de Alfabetização no Cenário Brasileiro, trazendo à

tona a Deformação por um Ensino Mecanizado e Repetitivo que não tem condições de Letrar a Criança.
A Língua Inglesa, de acordo com os estudos de Siqueira (2005 p. 09) trata do Principal Idioma da Sociedade Contemporânea, ou seja, pode ser considerado “o latim dos Tempos Modernos”, uma vez que a Língua Inglesa acabou por atingir um Patamar que envolve Questões Sociais, Políticas, Econômicas e Institucionais.

Atualmente, o inglês é a língua nativa de mais de meio bilhão de pessoas oriundas tanto do centro quanto da periferia do globo. É a língua mais falada do mundo por não-nativos e, provavelmente, o único idioma que possui mais falantes não-nativos que nativos. São três falantes não-nativos para cada falante nativo (SIQUEIRA, 2005, p.14).

Assim, é possível verificar por meio dos estudos de Lopes (2003) que a Língua Inglesa deve centrar-se em uma Metodologia de Ensino que seja responsável por disseminar fatos que acontecem em todo o Planeta, ou seja, Práticas Educativas que devem ser iniciadas no Processo de Alfabetização e Letramento da Criança, pois, desta forma, ele poderá contribuir significativamente com a Pluralidade de Situações que Diversos Meios de Comunicação trazem sobre a Língua Inglesa.
Leite (2001) revela que com o Termo Letramento da Língua Portuguesa e Língua Inglesa atribui-se no Processo de Alfabetização um sentido mais significativo ao Processo de Ensino-Aprendizagem da Criança na Fase Inicial do Processo de Alfabetização a partir de Técnicas que se diferenciam dos Métodos Tradicionais ensinados nas Escolas Brasileiras por meio da Aplicação de Método de Memorização e Decodificação.
Cagliari (1998) analisa que o Fracasso da Alfabetização nas Escolas Brasileiras é o Resultado do Distanciamento de Técnicas de Ensino que envolve a Linguagem, partindo-se de um Ensino que tenha como Meta o Sistema Fonológico para o Sistema Ortográfico, permitindo assim que a Criança compreenda a diferença entre sons, fala e escrita em relação ao Aprendizado Contextualizado.
Soares (2006, p. 65) avalia que:

No processo de alfabetização é o encontro do ser aprendente com a língua formal, mas este ser já uma possui uma língua própria adquirida no seu ciclo social e cultural que será importante e profundamente relacionado ao sistema de escrita que irá aprender, por meio da formulação de hipóteses

na produção adequada em situações de aprendizagem em relação à língua falada e escrita. (SOARES, 2006, p. 65).

Deste modo, a Alfabetização e o Letramento da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa, em um Contexto Bilingue, se constituem no Processo de Introdução da Cultura Escrita associados a uma Base Significativa emergindo dentro do Ambiente Escolar, por meio de uma Ação Pedagógica Eficiente que favoreça uma Articulação Mútua.
As Dificuldades da Criança no Processo de Aprendizado da Escrita estão nesta Distinção, considerando-se que a Construção Hipotética da Criança que se faz pelo Sistema de Representação. Daí a importância do Alfabetizador conhecer a Natureza desse Sistema de Representação. Neste contexto, Kato (1995) revela que o Ensino da Escrita é concebido como Código de Transcrição e, portanto, Mecanizado e Sistemático enquanto que o aprendente a percebe como Sistema de Representação tendo, portanto, uma Influência Psicogenética.
Segundo Cagliari (1998, p. 41):

O processo de elaboração e formação da escrita

condiz a um instrumento importante na formação cognitiva e metalinguística dos sujeitos, no entanto o processo de escrita se apresenta na fase de alfabetização com dificuldades na apreensão das normas da língua, que estão associadas às diferenças entre fala e escrita, maturidade mental para compreender os mecanismos que envolvem a escrita, a partir do postulado de que os erros dos educandos estão relacionados às diferenças entre fala e escrita dentro de contexto sociocultural. (CAGLIARI, 1998, p. 41).

Deste modo, é preciso valorizar devidamente às Técnicas de Alfabetização e Letramento Bilingue. Vieira (2007) revela que os prognósticos realizados e, seus estudos demonstram crianças do Primeiro Ano das Séries Iniciais do Ensino Fundamental que elas erram menos nos Aspectos Ortográficos do que as Crianças em Fases Posteriores, reconhecendo-se que essas Crianças só utilizam o que aprenderam nas Experiências com as Cartilhas de ABC, enquanto as das Séries Finais do Ensino Fundamental, que já desenvolveram outras Experiências Inovadoras com a Escrita em Produções Orais e Escritas Outras Formas.
Estudos de Vieira-Abrahão (1996, p. 19) explicam que em Sala de Aula, o Processo de Alfabetização e Letramento da Língua Inglesa deve centrar-se na Transformação, uma vez que envolvem “conflitos e incertezas” sobre o Ensino Bilingue.

Segundo Soares (2006) o Letramento de Língua Portuguesa e Língua Inglesa não se trata apenas de um Método, mas de uma Ação Pedagógica de Compromisso que não detém apenas de simples Processo de Alfabetizar que tem Orientação no Processo de Significação da Escrita Inicial, descrito por Smolka, 2001, p. 19), como “aspecto fundamentalmente social das funções de condições de funcionamento da escrita a partir da possibilidade de entrever uma dimensão discursiva, por meio de interação e dialogia”.
Para Kato (1999) a Construção do Letramento Bilingue é mais ampla que o Processo de Alfabetização na medida em que Alfabetizar Letrando tem outra Forma de Representação na medida em que tem como Meta uma condição de oportunizar as Crianças um horizonte maior envolvendo Práticas Didático-Pedagógicas Socioculturais que permitem um Contato Interativo entre a Escrita, a Linguagem e a Contextualização do Universo da Criança.
No Âmbito Escolar é necessário substituir a Simplificação da Decodificação de Sinais e Letras na Alfabetização Convencional Bilingue, sem Contextualização, com o uso de Palavras Fragmentadas e Soltas sem conexão com o Contexto Histórico e Social da Criança.

Deste modo, o Letramento e a Alfabetização Bilingue, embora não sejam distintos porque se unem em si como Ação Educativa, devem ser pensados distintamente, uma vez que o Letramento é uma Ação mais consciente do que representa Alfabetizar e oportunizar a Criança Experiências e uma Educação Fundamentada em uma Ação Discursiva e Dialógica por meio de um Desafio Político-Pedagógico nas Escolas.
Segundo Smolka (2001, p. 01), “no letramento a criança aprende uma forma de linguagem, uma forma de interação, uma atividade, um trabalho simbólico”. Sob essa perspectiva, o Letramento se diferencia do Modelo de Alfabetização Tradicional que não atinge o Nível de Letramento que implica nas condições de oferecer ao aprendente os Saberes Necessários à Escrita, Leitura e Ludicidade que permitam uma Atividade Simbólica da Criança com o Aprender por meio de um Significado e uma Representação e não apenas um Processo Mecânico e Alienado.
Quando atrelamos para o Processo de Letramento e Alfabetização em um Contexto Bilingue, a Prática Pedagógica, de acordo com os estudos de Deo & Duarte (2004) são atrelados a Conscientização do Professor para a Necessidade de

Incluir em sua Rotina Diária momentos de Reflexão e Questionamento sobre Ações que envolvam Questões Bilingues, ou seja, o Professor não pode ser considerado o Transmissor de Conteúdo, mas deve ser visto como aquele que Constrói Apreciações
É importante ressaltar que no Ensino Bilingue, a Primeira Infância e as Modalidades de Educação se tornaram um Foco de Estudos em Projetos de Importância Social, Cultural, Política e Econômica, que devem perpassar na Educação Infantil à modalidade que implica em Certas Competências Diferenciadas para o Ensino Infantil, como os Aspectos Cognitivos e Afetivos.
Atualmente, a Reflexão sobre as Metodologias nas Práticas Educativas de Ensino da Língua Portuguesa e Língua Inglesa no Ensino Fundamental passou para um Patamar Significativo nos Debates e Discussões acerca do Ensino Bilingue, visto que se poderá encontrar atualmente um número razoável de Literaturas Críticas sobre o Tema, com Abordagens Inovadoras.
De forma que se configura no Quadro Educativo da Educação Bilingue, a necessidade de aprofundar as Reflexões e a Melhoria das Práticas Pedagógica nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como Referencial que essa Fase Escolar é relevante na Vida da Criança para formar seu Desenvolvimento Intelectual, Afetivo e Social.
É importante ratificar que a Nova Lei de Diretrizes

e Bases (1996) prevê que a Organização de um Currículo Pleno na Alfabetização como Instrução em Ciclos onde sejam valorizados não só o Ensino visando à Aquisição de Conhecimentos, Experiências, a Expressão Corporal e a Linguagem Multivariada associada às Artes, mas igualmente Todas as Atividades capazes de integrar um complexo vital para o Educando nessa Fase Inicial acaba por proporcionar Mudanças na Educação, principalmente quando abordamos a Educação bilingue, uma vez que acabam por trazer uma Discussão acerca da Formação de Professores para a Educação Básica Obrigatória no País.
É importante salientar que o maior desafio em falar de Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Metodologias nas Práticas Educativas de Ensino da Língua Portuguesa e Língua Inglesa se deve, antes de tudo, a questões que envolve refletir que tipo de Atuação Pedagógica deve orientar a Base Filosófica e Didática frente à Realidade Social da Educação da

Criança., uma vez que de acordo com os estudos de Menezes (2001, p. 37) a Escola precisa refletir sobre os requisitos necessários para “formar uma criança criativa, autônoma, sociável e habilidosa para lidar com os planos cognitivos, lógicos e afetivos”.
Não somente na Educação Bilingue, mas no Contexto Geral de Educação, a Política Oficial do Educação coloca a Formação de Professores como Pré-Requisito Fundamental de Renovação e Elevação da Qualidade da Educação Escolar, uma vez que o Professor é visto como elemento chave do processo. Contudo, deve-se observar que o Modelo de Educação Escolar Bilingue no Ensino Fundamental enfrenta Mudanças Qualitativas nos últimos anos em que surgiram os Cursos de Formação Continuada para Professores e uma atuação mais qualitativa na Educação.
É importante ressaltar que o Processo Educativo da Criança tem sido realizado com Base na Percepção de que o Processo de Construção do Conhecimento Bilingue para o Letramento passa necessariamente pela Perspectiva Construcionista, mas a Percepção da Sociedade sobre a Criança passou por Mudanças que permitem respeitar às suas Necessidades de Educação.

A educação voltada para criança pequena só ganhou notoriedade quando esta passou a ser valorizada pela sociedade, se não houvesse uma mudança de postura em relação à visão que se tinha de criança, a Educação Infantil não teria mudado a sua forma de conduzir o trabalho docente, e não teria surgido um novo perfil de educador para essa etapa de ensino. Não seria cobrado dele especificidade no seu campo de atuação, e a criança permaneceria com um atendimento voltado apenas para questões físicas, tendo suas outras dimensões, como a cognitiva, a emocional e a social despercebidas. (SOARES, 2010, p. 07).

Sendo assim, Soares (2010) explica que a Primeira Infância e as Modalidades de Educação se tornaram um Foco de Estudos em Projetos de Importância Social, Cultural, Política e Econômica, passando a Educação Bilingue à Modalidade que implica em certas Competências Diferenciadas para o Processo de Ensino- Aprendizagem, como os Aspectos Cognitivos e Afetivos que envolvem ativamente as Políticas Públicas que pouco inovavam ou apresentavam Novos Rumos para a Educação Bilingue, de forma que se constata uma inquietação cada vez maior, que envolvem a necessidade de conhecer essa realidade atrelada ao Ensino de

Metodologias e Práticas Educativas Diferenciadas para o Ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado permitiu evidenciar as Contribuições no Processo Ensino- Aprendizagem Bilingue que possa contribuir com Técnicas Didático-Pedagógicas associadas às Metodologias nas Práticas Educativas de Ensino da Língua Portuguesa e Língua Inglesa na Alfabetização por meio de Técnicas de Letramento Bilingue que permitam à Criança um avanço maior de Experiências Educativas.
É importante ressaltar que o Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa é falho, uma vez que ocorre um Imobilidade em Relação as Metodologias nas Práticas Educativas de Ensino da Língua Portuguesa e Língua Inglesa que, na maioria das vezes, são advindos de Problemas Culturais, Econômicos e Sociais.
Os Processos de Representação Letramento e da Alfabetização Bilingue no Processo Ensino-Aprendizagem da Fase Inicial da Educação Formal de Crianças nas Séries Iniciais é diferenciada na Visão do Docente e do Aprendente como demonstram os estudos no Campo de Investigação Psicogenético e Construtivista.
Vale ressaltar que o estudo contribuiu para constatar que grande parte dos erros na Educação Bilingue de Língua Portuguesa e Língua Inglesa ocorre devido ao uso de Metodologias nas Práticas Educativas de Ensino da Língua Portuguesa e Língua Inglesa que acabam por proporcionar às crianças dificuldades de entender os sons das palavras e alguns sentem dificuldades, ainda, em relação à